



# **BLOCO DE ESQUERDA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SILVES, EM 23/11/2007**

**DECLARAÇÃO DE VOTO** do Bloco de Esquerda, relativa ao IMI:

Considerando que:

## **1. Introdução**

O Imposto Municipal sobre Imóveis é uma importante fonte de financiamento dos Municípios;

Este imposto permite a sua diferenciação e zonamento para situações específicas. Podendo estas, ser instrumentos de apoio ao desenvolvimento territorial, económico, social, à fixação de populações, ao ordenamento do território, etc;

Embora positiva é muito tímida a proposta de elevar a taxa praticada para prédios urbanos degradados;

As necessidades financeiras das autarquias são elevadas dadas as suas legítimas pretensões de desenvolver obra em prol dos cidadãos;

## **2. Historial do IMI no Concelho de Silves**

A Câmara Municipal de Silves e a Assembleia Municipal:

↳ Têm aplicado a taxa máxima do IMI para todas as situações não tendo em conta os princípios de diferenciação atrás enunciados;

Embora positiva é muito tímida a proposta de elevar a taxa praticada para prédios urbanos degradados;

↳ Parecem aplicar as taxas máximas com o único objectivo de financiar-se no curto prazo, para fazer frente às dívidas existentes;



↪ Não temos elementos que permitam indiciar que a CMS seja um exemplo de boa gestão, antes pelo contrário, vimos a dívida da autarquia crescer desmesuradamente ao longo destes 10 anos;

↪ A maioria dos concelhos limítrofes (Albufeira, Lagoa e Loulé) não praticam as taxas máximas o que provoca desequilíbrios e desigualdades entre vizinhos;

↪ Inexistência de diálogo com as outras forças políticas na tentativa de consensualizar e aprofundar as possibilidades e potencialidades permitidas por este imposto levando à implementação de outras taxas;

### **3. Agravamento da Carga Fiscal Continua em 2008:**

↪ O agravamento, nos últimos anos, do custo de vida e da carga fiscal sobre as famílias Portuguesas e do concelho de Silves em particular;

↪ O aumento significativo das receitas (milhões de euros) do IMI no concelho de Silves, nos últimos três anos: 2004-2,984m3€; 2005-3,786m3€ (+ **26,8%**) e 2006-5,201m3€ (+**37,3%**).

Em função destes acréscimos substanciais de receita, a maioria PSD vir propor para 2008 a continuidade das taxas máximas de IMI, é uma imoralidade só justificável pelo sufoco financeiro a que tem conduzido as finanças do Município de Silves.

Por todas estas razões atrás enunciadas **VOTAMOS CONTRA** as taxas agora propostas.

O Membro do Bloco de Esquerda

---

Bernardino Guia

